

Casaca de Couro

Boletim Sobrames Pernambuco



SETEMBRO 2023 ANO 20 Nº 237 sobrames-pe.webnode.com

A arte da música na escola



Convidado que fui pelo professor e músico instrumentista Fernando Furtado, multi-instrumentista que domina muito bem o violão, o teclado e a percussão, apreciei, no Teatro do Parque, no Recife, uma apresentação impecável, dirigida a crianças do ensino fundamental, mas que poderia ter qualquer faixa etária como seu público-alvo.

Em 50 minutos de plena efervescência sonora, vi e ouvi uma orquestra com 5 instrumentistas e uma cantora-animadora levantar uma platéia de umas 200 crianças e suas professoras-tutoras, com a apresentação de maracatus, pastoris, frevos, caboclinhos, quadrilhas, interagindo totalmente



conjunto musical “Imagina Som” (@imaginasom.musica) como um todo, ou, no inglês incorporado ao nosso léxico, dar um *feedback* a respeito. Não faltou, no fim, um depoimento gravado sobre tudo que foi visto e ouvido naqueles 50 minutos de êxtase.

O gostoso foi ver crianças em sua faixa etária de 7 a 12 anos participando, brincando, dançando, curtindo cada som de cada instrumento, interagindo com os integrantes do conjunto musical.

Gostoso também foi ver um casal de dançarinos-passistas descer do palco de exibição e abrir uma roda para dançar e brincar com as crianças.

E, quando foi anunciado o fim daquela aula-espetáculo, eu fiquei frustrado, esperando, extasiado, que o momento se continuasse por mais uma hora.

Paulo Camelo



com a platéia e explicando didaticamente o que cada instrumento faz e representa para o conjunto.

E havia ali um violão, um contrabaixo, uma flauta, um teclado-piano e uma bateria.

E havia ali a voz de Sara, melodiosa, a animar a platéia e a interagir com o auditório mirim.

Minha função (assim fui convidado) era analisar e criticar a apresentação do

Leia neste número

Passeios
Primeiros movimentos para o Congresso
7 autores em HQ
Palestra e livro na ALANE
Palestra e livro na APL
Acadêmico honorário
Aniversariantes
Os atravessadores de livros de Daraya

2023 - Ano Literário Rubem Franca

Passeios

No mês de agosto os sobramistas Paulo Camelo e Luiz Barreto ausentaram-se do Recife, cada um em um passeio específico.

Paulo e Carmen, juntamente com um grupo de médicos da turma de 1971 da UFPE, ficaram uma semana em terras de Santa Catarina, visitando Blumenau, Balneário Camboriú, Pomerode, Brusque, Nova Trento e outras cidades nos arredores.

Luiz Barreto foi com Mariluce a Cajazeiras, matar a saudade da terra, e voltaram inaugurando uma linha da Azul que foi restabelecida.

Para variar, os viajantes registraram os respectivos passeios com autofotos.



Autofotos

7 autores em HQ

Na tarde de 31 de agosto, no auditório da Biblioteca Waldemar Lopes, na Academia Pernambucana de Letras, houve o lançamento do Gibi Literário Número 1, “7 autores em HQ”, uma revista em quadrinhos com histórias de 7 escritores: Diana Rodrigues, Heitor Bezerra de Brito, Lúcia Cardoso, Luciene Freitas, Melchиаdes Montenegro, Olívia Beltrão e Telma Brillhante, ilustradas por Ricardo Cunha Melo, organizada por Melchиаdes Montenegro.



Foto: Paulo Camelo

No evento, houve a apresentação da aluna Laura Beatriz de Araújo, e na seqüência, durante um coquetel, a apresentação de Beto do Bandolin.

Primeiros movimentos para o Congresso

A Sobrames-PE fez, no dia 21 de agosto, em sua sede, uma reunião administrativa com a presença de integrantes da empresa Comunique Eventos, que estará coordenando a parte cerimonial e funcional do XXIX Congresso Brasileiro de Médicos Escritores, a se realizar em 23 a 26 de outubro de 2024.

Nessa reunião foram tratados os primeiros movimentos com vista a decolar a programação do congresso, no que diz respeito à parte organizacional.

Da Sobrames, fizeram parte Pedro Fernandes Neto, Paulo Camelo, Luiz Barreto e Cláudio Pina, enquanto pela Comunique Eventos participaram a Sra. Dionice Campos e o Sr. Henrique Ferreira.

De acordo com as tratativas, já no mês de se-

tembro teria início a divulgação do evento, que se seguiria à abertura de inscrição dos congressistas, usando recursos de mídia eletrônica e Internet.

Em pausa na reunião, o Dr. Luiz Barreto convidou os visitantes a conhecer as instalações do Instituto Pernambucano de História da Medicina, o Museu da Medicina de Pernambuco e o Instituto de Pesquisa e Estudo da Terceira Idade.



Foto: Paulo Camelo

Outra reunião se seguiu em 28, para maiores ajustes das partes contratantes, quanto a alcance do evento, patrocínios e deliberação do orçamento, e, se aí houver acertos, ainda haverá outras, com meta na organização da programação pré-congresso, para que esse evento transcorra da forma mais satisfatória possível.



Foto: Mariluce Barreto

Palestra e livro na ALANE

O secretário da Sobrames-PE, Paulo Camelo, também membro da Academia de Letras e Artes do Nordeste, realizou, a convite da presidenta dessa academia, uma palestra audiovisual, como as já apresentadas por ele em outras instituições no Brasil, sob o tema “Poema: ritmo e sonoridade”, para uma platéia de acadêmicos e visitantes convidados pela entidade, pelos acadêmicos e pelo palestrante.

A palestra, sempre incrementada e modificada ao longo do tempo, é espelhada, em parte, no livro “O ritmo no poema”, que o autor lançou em 2004, e depois complementada com o item sonoridade, fruto de análises e estudos do autor com base em estrato fônico.

Na ocasião, Paulo Camelo lançou seu mais novo livro, “Poemas desgarrados”, que ele chamou de “patinho feio”, por apresentar poemas que o poeta deixou à margem durante toda a sua produção literária.

O livro, apresentando fotos do autor modificadas em parte pelo uso do Photoshop, é prefaciado pela acadêmica e poetisa Elizabeth Brandt Feijó.

Acadêmico honorário

O sobramista Luiz Barreto tomou posse como acadêmico honorário da recém-instalada Academia Brasileira Rotária de Letras - PE, em 10 de agosto.

Na cerimônia de instalação da Academia, sua primeira cerimônia, presidida por Alberto Bittencourt, tomaram posse 26 acadêmicos titulares e 3 honorários.

Agora, Luiz Barreto, além de pertencer à Sociedade Brasileira de Médicos Escritores, à Academia Pernambucana de Medicina e ao Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco, é também membro honorário da Academia Brasileira Rotária de Letras - PE.



Foto do acervo de Luiz Barreto

Palestra e livro na APL

Na tarde de 28 de agosto, no auditório da Biblioteca Waldemar Lopes, na Academia Pernambucana de Letras, o acadêmico Lucilo Vare-

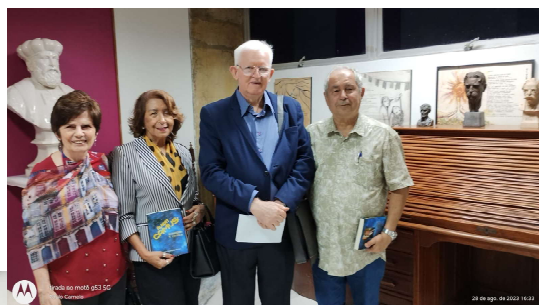


Foto: Marcos Carneiro

jão Neto, também membro honorário da Sobrames-PE, pronunciou uma palestra “Humanismo e política”, sobre o escritor francês-argelino Albert Camus, para uma platéia seleta de acadêmicos da Pernambucana e de outras academias, inclusive a Brasileira.

Entre os ouvintes havia membros da Sobrames, entre titulares, colaboradores e honorários: Paulo Camelo, Fernando Tavares, Meraldo Zisman, Zélia Monte, Alfredo Molina, Ana Maria César.

Antes e depois da palestra, Lucilo autografou exemplares de seu novo livro “Albert Camus: Humanismo e política”.



Foto: Paulo Camelo

Aniversariantes

Em setembro parabenizamos os seguintes aniversariantes:

- 2 - Melchiades Montenegro
José Carlos Serufo
Paulo Fatal
- 3 - Amaro Poeta
- 4 - Keila Porto
- 7 - Tânia Griz Gomes de Sá
- 8 - Fernando Jorge Mariz
Maria Frederica Kriek
Helena Urbano Ribemboim
- 10 - Dilosa Carvalho
- 12 - Delasníeue Daspét
- 13 - Lourdes Nicácio
Genicleide Lima
- 14 - Alitta Costa Reis
- 18 - Patrícia Alencar
- 20 - Eberth Vêncio
- 22 - Sônia Freyre Pimentel
- 23 - Leny Amorim Malheiros
Manuel Oliveira Batista
- 24 - Lucilo Varejão Neto
- 27 - Meraldo Zisman
- 29 - Joaquim Moncks

Indicação de leitura

Os atravessadores de livros de Daraya

- Uma Biblioteca Secreta na Síria -

A sandice de uma guerra já é algo catastrófico e quando ela é uma guerra civil, transcende todas as formas de estupidez e loucura. A premiada escritora francesa Delphine Minoui consegue no seu romance *Os atravessadores de livros de Daraya – Uma Biblioteca Secreta na Síria*, sucesso literário na França, nos conduzir ao lirismo em meio as ruínas de uma cidade totalmente destruída pelas forças do ditador sírio.

Bashar al-Assad havia jurado enterrar os habitantes de Daraya, vivos, junto com suas esperanças. A cidade foi um dos berços da Primavera Síria de 2011. Situada a sete quilômetros de Damasco, se tornou um túmulo a céu aberto.

Porém, sob as bombas, os últimos rebeldes sitiados construíram uma fortaleza de papel para resistir: durante os quatro anos de bloqueio, Ahmad, Shadi, Hussam e Omar desenterraram milhares de obras sepultadas sob os escombros da cidade e reuniram-nas em uma biblioteca secreta, isolada no subterrâneo. No centro do caos, um refúgio onde a palavra circula, contra as atrocidades, o absurdo, o esquecimento...

Perguntei-me ao ler a obra de Delphine Minoui: – Estou lendo um romance? Um diário de correspondente de guerra? Um depoimento de um sobrevivente? A minha mente responde: – Um amalgama.

Em cada capítulo curto ou longo, temos a sensação de um romance, um diário e depoimentos. É cruel? Sim! Jamais poderia ser diferente. Uma leitura eletrizante.

Vejam um trecho:

SOBRAMES-PE

DIRETORIA

Presidente:

Pedro Fernandes Neto

Vice-presidente:

Divaldo de Almeida Sampaio

Tesoureiro:

José Fernando de Albuquerque Tavares

Secretário:

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Apoio administrativo:

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

Meraldo Zisman

Mariluce Cunha Barreto

Casaca de Couro

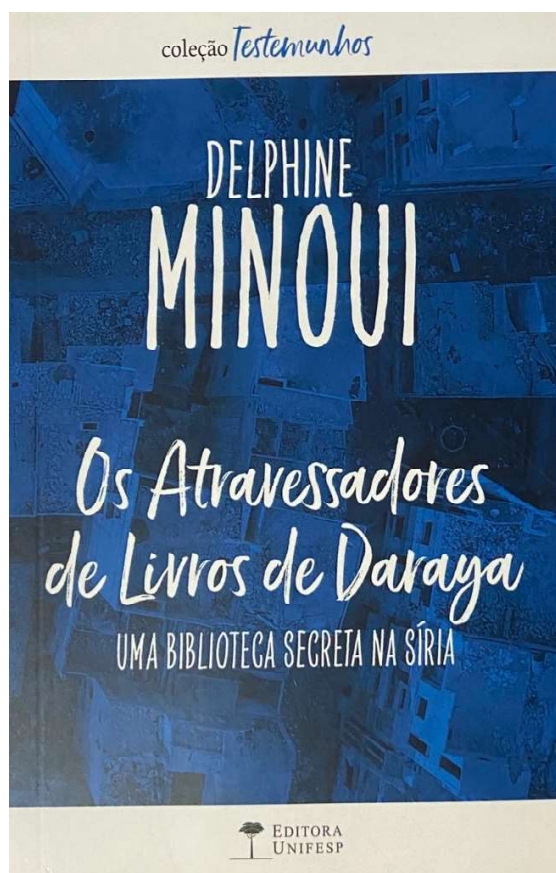
CORPO REDATORIAL

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Melchiades Montenegro Filho

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E IMPRESSÃO

Paulo Camelo de Andrade Almeida



“...Nos dias seguintes a coleta prossegue em meio às ruínas. Das casas abandonadas, dos escritórios devastados, das mesquitas desfiguradas. Almad começa a gostar do que faz. A cada nova caça aos livros, ele experimenta esse infinito prazer do encontro com páginas abandonadas, fazendo reviverem as palavras soterradas nos escombros. A escavação se faz com as mãos nuas, às vezes com ajuda de pás. Ao todo, eles são uns quarenta voluntários, ativistas, estudantes, rebeldes, vigiando a cada minuto o silêncio dos aviões para cavar entre os entulhos. Em uma semana salvam seis mil livros. Uma façanha!...”

A tradução em excelente português, é da pernambucana professora Ana Cristina Dubeux Dourado, o que nos deixa com um gostinho bom na mente. Sem sombra de dúvida, é uma excelente indicação de leitura.

Melchiades Montenegro

Minoui, Delphine - *Os Atravessadores de Livros de Daraya – Uma Biblioteca Secreta na Síria*. São Paulo: Editora Unifesp, Tradução do francês, Ana Cristina Dubeux Dourado, 2020 – 192p.